

## PANDEMIA DO COVID-19: REFLEXOS NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Aluno Graduação/Undergraduate Student Aline Jacinto Rodrigues, Aluno Graduação/Undergraduate Student Crislaine Kondazeski dos Santos, Mestre/MSc. Fernanda Mazzaro Mucillo, Mestre/MSc. Alex Sandro dos Santos

UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brazil

### Resumo/Abstract

A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais foram os impactos causados pela pandemia Covid-19 e qual sua relevância nos resultados dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento dos três bancos analisados, comparado aos anos anteriores. Os bancos selecionados para análise foram: Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco. Para tal intento, a pesquisa tem intuito de calcular os índices das demonstrações financeiras trimestrais de 2018 a 2021, verificando se o período da pandemia influenciou de forma positiva ou negativa em relação aos trimestres anteriores. A pesquisa caracteriza-se metodologicamente como descritiva e qualitativa. Foram analisados os índices de liquidez geral, corrente e imediata, retorno sobre patrimônio líquido, retorno sobre investimentos, endividamento geral, financeiro e a composição do endividamento, foi identificado que a pandemia influenciou alguns índices de forma positiva e negativa, mas não foram alterações significativas e não afetou os bancos de forma geral. O trabalho contribui para fornecer informações para usuários interessados em conhecer os impactos da Covid-19 no setor bancário, para auxiliar investidores na tomada de decisão.

### Modalidade/Type

Iniciação Científica / Undergraduate Paper

### Área Temática/Research Area

Contabilidade Financeira e Finanças (CFF) / Financial Accounting and Finance



## PANDEMIA DO COVID-19: REFLEXOS NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais foram os impactos causados pela pandemia Covid-19 e qual sua relevância nos resultados dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento dos três bancos analisados, comparado aos anos anteriores. Os bancos selecionados para análise foram: Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco. Para tal intento, a pesquisa tem intuito de calcular os índices das demonstrações financeiras trimestrais de 2018 a 2021, verificando se o período da pandemia influenciou de forma positiva ou negativa em relação aos trimestres anteriores. A pesquisa caracteriza-se metodologicamente como descritiva e qualitativa. Foram analisados os índices de liquidez geral, corrente e imediata, retorno sobre patrimônio líquido, retorno sobre investimentos, endividamento geral, financeiro e a composição do endividamento, foi identificado que a pandemia influenciou alguns índices de forma positiva e negativa, mas não foram alterações significativas e não afetou os bancos de forma geral. O trabalho contribui para fornecer informações para usuários interessados em conhecer os impactos da Covid-19 no setor bancário, para auxiliar investidores na tomada de decisão.

**Palavras-Chave:** Análise dos Índices de Balanço. Covid-19. Instituições Bancárias

### 1 Introdução

O Brasil foi um dos maiores centros de propagação da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, somando mais de 22 milhões de casos de acordo com dados divulgados pelo site Coronavírus Brasil (2021). Para conter a propagação do vírus foi necessário o lockdown ocasionando o fechamento das empresas, comércios, gerando desemprego, redução do capital de giro.

No Brasil, de março a junho de 2020, cerca de 716.000 pequenas empresas suspenderam temporariamente ou encerraram definitivamente suas atividades, notícia divulgada pela revista Oliveira (2020). Diante desse cenário econômico, as instituições bancárias foram impactadas diretamente em decorrência das concessões de crédito, captação de recurso e inadimplência.

Durante a década de 1990, as Instituições Financeiras sofreram várias modificações em suas estruturas e padrões. De acordo com Camargo (2009), após o processo de reestruturação bancária, o Brasil iniciou um processo de abertura comercial e financeira, com isso os bancos estrangeiros começaram ampliar suas participações no Brasil, o setor bancário é visto como um dos setores mais rentáveis do mercado. Os bancos são instituições fundamentais para o andamento das atividades comerciais, oferecem serviços financeiros, fazem o intermédio entre poupadores e os que necessitam de crédito, transações de pagamento e transferências.

A análise econômico-financeira origina-se a partir das interpretações das demonstrações contábeis, de acordo com Marion (2019) para conhecer a situação econômico-financeira de uma empresa, é necessário analisar três índices, Liquidez, Rentabilidade e Endividamento. Estes índices são essenciais para entender a atual situação de uma empresa, eles são obtidos pelas informações apresentadas nas demonstrações contábeis, por meio da análise dos índices é possível verificar os resultados alcançados, o grau de comprometimento financeiro, a capacidade de liquidar os compromissos financeiros de longo prazo e a capacidade de manter

um capital de giro.

O trabalho delimita-se em analisar os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento do período de 2018 a 2021 de três instituições financeiras do Brasil, sendo Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, utilizando as demonstrações contábeis trimestrais retiradas do site da B3. A escolha dos três bancos para o desenvolvimento da pesquisa deve-se ao fato deles estarem entre as marcas mais valiosas do Brasil, presentes no *Ranking Brand Dx* (2021), apresentando lucros de bilhões e relevância no mercado.

Segundo Assaf Neto (2018), os indicadores possuem o objetivo de avaliar o desempenho da empresa, o valor de suas ações. Os indicadores são fundamentais para subsidiar os acionistas, investidores, analistas no processo de decisão.

Os índices de liquidez expressam a capacidade financeira de uma empresa em determinado período, a pandemia da Covid-19 provocou impactos na economia mundial, no Brasil uma Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) realizada em dezembro de 2020 registrou que 66,3% dos consumidores estavam endividados. Devido ao alto nível de endividamento, conseqüentemente muitos brasileiros não conseguiram honrar com suas dívidas, outros precisaram recorrer a empréstimos que podem ter causado diferentes impactos nos resultados das instituições financeiras.

Os impactos econômicos influenciam diretamente nas instituições financeiras, porque se os bancos emprestam lucram com o spread bancário, se não recebem há um aumento do número de inadimplentes, ocasionando queda nos resultados. Diante dessa situação, o problema de pesquisa busca responder a seguinte questão: Quais foram os impactos causados pela pandemia Covid-19 e qual sua relevância nos resultados dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento dos três maiores bancos físicos listados na Bolsa de Valores no Brasil, comparado aos anos anteriores?

De forma geral, o objetivo da pesquisa é identificar quais foram os impactos causados pela pandemia Covid-19 e qual sua relevância nos resultados dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento dos três bancos analisados, comparado aos anos anteriores.

A pandemia teve influência direta na economia (OLIVEIRA, 2020), e faz-se necessário verificar se os resultados das instituições financeiras se mantiveram em relação aos anos anteriores ou cresceram mesmo com o contexto pandêmico. Desse modo, os resultados desta pesquisa, permite que seja analisada a realidade do cenário financeiro dentro do período estipulado e auxiliar no processo de tomada de decisões de investidores, informar usuários interessados em saber sobre os impactos da pandemia no setor bancário, informar os clientes dos bancos, além disso, contribui para a expansão do campo de conhecimento na área de análise das demonstrações contábeis.

Para Pinto (2012) o setor bancário é um dos principais setores que auxiliam na estabilidade financeira do país, e devido aos diversos acontecimentos em 2020 e 2021 em virtude da pandemia, cabe analisar os impactos no resultado desse setor de grande relevância no Brasil. Na pandemia os bancos tiveram um importante papel disponibilizando crédito, revelando um questionamento de se as principais instituições capitalistas do Brasil, aumentaram ou não sua lucratividade, mesmo com a pobreza instalada no país.

O presente trabalho está apresentado da seguinte ordem: inicialmente a introdução, após o Capítulo 2 composto pela Fundamentação Teórica, o Capítulo 3 com a Metodologia utilizada na pesquisa, o Capítulo 4 conta com Análise e Resultado, e em seqüência, o Capítulo 5 com as considerações finais. Por fim, encontram-se as Referências que embasaram o estudo.

## 2 Fundamentação Teórica

## **2.1 Bancos**

De acordo com Freitas (1997), a atividade bancária é conhecida por ser um negócio lucrativo e dinâmico, a concorrência bancária é delimitada pela regulamentação institucional e jurídica de cada país com intuito de assegurar que os lucros sejam buscados de forma segura, conservando o sistema de pagamento e crédito.

A partir da segunda metade do século XIX os bancos e as políticas monetárias se tornaram relevantes, pois a estrutura econômica já conseguia justificar a importância do crédito e da moeda como fundamentais para o desenvolvimento da economia.

No Brasil as atividades bancárias deram início após a chegada da corte, período de 1808 até 1914, o primeiro banco criado foi o Banco do Brasil em 1808, possibilitado pela chegada de D. João VI e da família real, porém em 1829 foi fechado por conta dos prejuízos com as exportações. O atual Banco do Brasil (1906) foi resultado da fusão do Banco do Brasil (1853) e do Banco da República do Brasil (Decreto nº 1.455, de 30/12/1905), devido a segurança dos empréstimos e lucratividade.

Segundo Toledo (2020), com o avanço da tecnologia nas últimas décadas, os bancos investem fortemente em seus aplicativos, com intuito de diminuir o fluxo de clientes nas agências bancárias, reduzindo gastos e proporcionando facilidade aos clientes.

O avanço da tecnologia favorece o desenvolvimento das instituições bancárias, tornando-se possível o atendimento de um maior número de clientes, flexibilizando a contratação de produtos e serviços, e isso foi essencial para os bancos passarem pela pandemia, de acordo com as pesquisas de Mulinari e Biagini (2021) onde revelaram que as movimentações financeiras realizadas pelo celular registraram um aumento de 64% em 2020, entre as movimentações estão contratação de crédito, pagamento de contas e transferências.

Durante a pandemia ocorreram várias inovações no setor como o pagamento instantâneo (PIX), open banking que permite acesso ao histórico financeiro e possibilita o compartilhamento com outras instituições controladas pelo Banco Central.

Para a presente pesquisa, foram selecionadas três instituições bancárias, sendo elas: Banco do Brasil, Banco Itaú e o Banco Bradesco.

### **2.1.1 Banco do Brasil**

De acordo com as informações apresentadas no site do Banco do Brasil (2022), ele foi o primeiro banco sendo criado por D. João, quando havia recém-chegado ao Brasil, nesse período, existiam apenas três bancos no mundo sendo França, Suécia e Inglaterra. A visão atual da instituição financeira é de proporcionar a melhor experiência para a vida das pessoas e promover o desenvolvimento da sociedade de forma inovadora e sustentável, seus valores são confiabilidade, inovação e ética.

### **2.1.2 Banco Itaú**

O site oficial do Banco Itaú (2022), aponta que está presente entre os maiores bancos do mundo e conhecido como umas das marcas mais valiosas do país por 16 anos consecutivos, segundo o *Ranking Interbrand* (2021), e têm como visão ser o banco líder em performance sustentável e satisfação dos clientes, possui o propósito de estimular o poder de transformação das pessoas e a agenda estratégica busca a centralidade do cliente.

### **2.1.3 Banco Bradesco**



O Bradesco foi fundado por Amador Aguiar, com a visão de ser um banco democrático, presente em todo território nacional, a serviço de seu desenvolvimento econômico e social, possui o propósito de criar oportunidades para realização das pessoas e desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade, conforme informações extraídas do site do Bradesco (2022).

## **2.2 Análise das Demonstrações Contábeis**

A análise das demonstrações contábeis pode ser considerada tão antiga quanto a própria contabilidade, considerando o inventário dos animais que abrangiam as atividades de rebanho. A análise das variações de riquezas era realizada comparando dois inventários de momentos distintos, comprovando a ideia de que as análises são antigas ainda que indiretamente. Entretanto remonta a uma época mais recente com a necessidade dos banqueiros americanos de verificar as demonstrações das empresas para a concessão de empréstimos (MARION, 2019).

Assaf Neto (2002) afirma que ao se proceder a uma análise mais profunda das atuais tendências do mundo econômico, é destacada a predominância de economias mais voltadas ao mercado, conduzidas essencialmente pelas decisões de seus consumidores. A abertura de mercados e o crescimento da competitividade entre as unidades produtivas foram marcas impostas pela globalização da economia, exigindo maior nível de qualidade e eficiência de seus agentes.

Para a análise das demonstrações contábeis, é necessário informações fidedignas a fim de refletir a real situação da empresa. Essa análise consiste em interpretar as informações dos relatórios e indicadores obtidos, verificando a consistência das informações e observando as tendências apresentadas pelos números e todos os diagnósticos que possam ser extraídos. O raciocínio para realização dessas análises desenvolve-se por meio de diferentes áreas do saber como matemática, estatística e contabilidade, periodicamente sofrem um processo de aprimoramento natural em decorrência das evoluções tecnológicas. No processo de análise das demonstrações encontramos os índices financeiros que permitem expor a situação econômica financeira da organização, porque com a análise de liquidez estuda-se a situação financeira, a rentabilidade estuda a situação econômica e o endividamento estuda a estrutura de capital (MARION, 2019). Tendo como principais índices o de liquidez que se dividem em quatro a geral, corrente e imediata que permite verificar se a empresa conseguirá cumprir seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. O índice de endividamento permite demonstrar os ativos totais financiados por capitais de terceiros. E por fim, o de rentabilidade que possibilita o rendimento de capitais investidos.

## **2.3 Índices de Liquidez**

Os principais índices de liquidez são liquidez geral, liquidez corrente e liquidez imediata, que possibilitam saber se a organização terá capacidade para cumprir os compromissos financeiros de curto a longo prazo (SOUZA, 2014).

### **2.3.1 Índice de Liquidez Geral**

A liquidez geral (LG) calcula-se com a soma do ativo circulante mais o ativo realizável a longo prazo, resultando na LG que possibilita descobrir a capacidade de pagamento da organização a longo prazo (MARION, 2019). O índice de liquidez geral quando resulta em um

valor superior 1 significa que a organização tem recursos no ativo para liquidar suas dívidas que estão presentes no passivo, no caso do resultado ser inferior a 1 a empresa não tem capacidade para liquidar suas dívidas (SOUZA, 2014).

### **2.3.2 Índice de Liquidez Corrente**

A liquidez corrente (LC) considera-se no cálculo o ativo circulante dividido pelo passivo circulante, o resultado fornece a capacidade da empresa liquidar suas dívidas a curto prazo (MARION, 2019). O valor acima de 1 é o adequado para um bom resultado, porém depende do setor que está sendo avaliado. Nesse índice é recomendado comparar o indicador médio das empresas do mesmo ramo de atividade, caso o da organização for maior que o da média do mercado significa que o indicador está bom, e se for ao contrário menor que a média do mercado o indica que não está adequado para a organização (SOUZA, 2014).

### **2.3.3 Índice de Liquidez Imediata**

A liquidez imediata (LI) é as disponibilidades dividido pelo passivo circulante, que representa a capacidade financeira de liquidar as contas de curto prazo utilizando as contas disponíveis valores a receber (SOUZA, 2014).

## **2.4 Índice de Endividamento**

O índice de Endividamento serve para demonstrar em percentual os ativos totais que são financiados por capitais de terceiros. Os indicadores calculados são os de participações de capital terceiros sobre os recursos totais da organização, a garantia do Capital Próprio ao capital de terceiros e a composição do endividamento, quanto menor melhor para a organização (MARION, 2019). Os índices de endividamento são compostos pelo curto prazo geralmente utilizado para financiar o Ativo Circulante e o de longo prazo que normalmente é utilizado para financiar o Ativo Permanente. Na composição do endividamento se for apresentada significativa concentração no Passivo Circulante a curto prazo, futuramente a empresa terá dificuldades em um momento de reversão do mercado e caso fosse a longo prazo teria mais tempo para planejar a situação, sem necessidade de liquidar seus estoques a preço baixo e adquirir mais dívidas para tentar equilibrar as despesas (MARION, 2019).

### **2.4.1 Endividamento Geral**

O índice de endividamento geral expressa a capacidade da empresa garantir os capitais de terceiros, sua fórmula é o capital de terceiros dividido pelo ativo total, por meio do resultado do índice é possível verificar se caso ocorra interrupção nas atividades da empresa, ela ainda consiga garantir suas dívidas com recurso próprio (PADOVEZE & BENEDICTO, 2004).

### **2.4.2 Endividamento Financeiro**

Ainda Padoveze e Benedicto (2004) definem que o índice de endividamento financeiro se trata da relação entre capital de terceiros e capital próprio, o indicador utiliza como passivo exigível os valores dos empréstimos e financiamentos, podendo ser de curto ou longo prazo.

### 2.4.3 Composição do Endividamento

O índice da composição do endividamento identifica a formação da estrutura da dívida da empresa, no qual ela pode ser de longo prazo ou de curto prazo em relação ao endividamento total (MATARAZZO, 2010). A análise realizada nesse trabalho trata-se do endividamento de curto prazo.

### 2.5 Índice de Rentabilidade

O Índice de Rentabilidade tem como função mostrar os rendimentos dos capitais investidos, sendo o retorno sobre o patrimônio líquido que mede a taxa de retorno. Quanto maior o retorno, mais alto o valor da ação da organização. No retorno sobre o investimento indica o quanto a organização tem de lucro para cada R\$ 1,00 de seu investimento total, quanto maior o resultado melhor para a empresa (MATARAZZO, 2010).

#### 2.5.1 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido ou *Return on Equity* (ROE), permite observar o quanto a empresa está remunerando o capital investido no empreendimento. Voltando a atenção para o potencial de vendas da empresa e habilidade de gerar resultados (MARION, 2019), dessa forma é possível analisar o custo de oportunidade do investimento.

#### 2.5.2 Taxa de Retorno sobre Investimento

A Taxa de Retorno sobre os Investimentos ou *Return on Investment* (ROI) se obtém por meio do ativo, são os investimentos realizados na empresa para aumentar o lucro, ou seja, o índice mede a rentabilidade em função do investimento, há possibilidade de ser ganho ou perda (MARION, 2019).

## 3 MÉTODOS DE PESQUISA

A nível metodológico a pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, cuja amostra é limitada aos três maiores bancos listados na Bolsa de Valores, com o objetivo de analisar quais foram os impactos da Covid-19 nos resultados dos bancos quando comparado aos anos anteriores. A análise dos impactos no resultado decorrerá do cálculo dos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento, os dados serão extraídos das demonstrações contábeis disponibilizadas trimestralmente no site da bolsa de valores (B3) dos anos de 2018 a 2021.

Segundo Triviños (1992), os estudos descritivos exigem dos pesquisadores uma série de informações sobre o tema a ser pesquisado, é necessário descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade, estabelecer relações entre variáveis, ter coleta, ordenação e classificação de dados. Ele afirma que para uma pesquisa ter validade científica, é essencial a delimitação técnica, métodos, modelos, teorias, amostras e objetivos delimitados.

A pesquisa qualitativa tem como preocupação central as descrições, compreensões, interpretações dos fatos, ao invés das medições, as principais características são as descrições (Martins & Theóphilo, 2016).

Os bancos que compõe a análise são: Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, a escolha deve-se à influência que estes exercem no processo sócio político-econômico do país, trata-se

de grandes grupos econômicos que usando as mais diversas estruturas societárias (criação de subsidiárias, participações acionárias, constituição de holdings), transformam-se em provedores de serviços financeiros e atuam em diversos segmentos da atividade econômica, tanto no espaço nacional quanto no internacional, ou seja, detêm uma imensa capacidade de articular e comandar interesses econômicos e político (THOMAZ, 2006).

As demonstrações contábeis utilizadas foram Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, coletadas do site da bolsa de valores brasileira B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), posteriormente, as fórmulas dos índices e as demonstrações contábeis foram elencadas em planilha no Excel e realizado os cálculos, os resultados alcançados foram distribuídos em gráficos comparativos para melhor entendimento e realizado um comparativo entre os resultados antes da pandemia e os alcançados durante a pandemia, os cálculos realizados utilizaram as seguintes fórmulas:

Quadro 01: índices analisados na pesquisa

Índices		Fórmulas
Liquidez	Corrente	AC/PC
	Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)
	Imediata	Disponível/PC
Endividamento	Quantidade	Capital de Terceiros/Passivo Total
	Qualidade	P. Circulante/Capital de Terceiros
	Grau do Endividamento	Cap Terceiros/Patrimônio Líquido
Rentabilidade	Para a Empresa (ROI)	Lucro Líquido/Ativo
	Para o Empresário (ROE)	Lucro Líquido/Patrimônio Líquido

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Marion (2019).

Para fins de análise, foi excluído o índice de liquidez seca por se tratar de instituições bancárias que não possuem um estoque de produtos para industrialização ou revenda, e após o cálculo dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, serão observadas as variações, comparando os resultados de antes e durante a pandemia, identificando se a Covid-19 impactou de forma relevante os bancos analisados. Pela pesquisa se tratar de uma metodologia qualitativa, os achados da pesquisa não se generalizam para os demais bancos físicos.

#### 4 RESULTADOS

Calculando os índices de liquidez corrente nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 02: Análise dos índices de liquidez corrente

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	0,78	0,80	0,78	0,79	0,82	0,77	0,77	0,73	0,75	0,72	0,74	0,94	1,01	1,01	1,02
<b>ITAU</b>	0,63	0,50	0,54	1,02	1,53	1,44	3,87	5,19	2,07	1,21	1,11	1,31	1,15	1,30	1,39
<b>BRADESCO</b>	0,88	0,90	0,89	0,88	0,88	0,90	0,86	0,86	0,83	0,88	0,78	0,81	0,87	0,90	0,91

Fonte: Elaborado pelos autores.

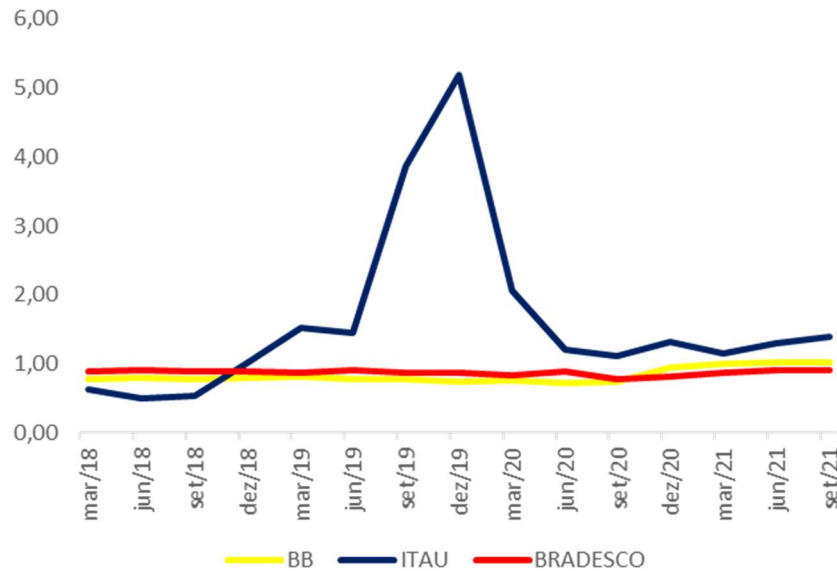
Analisados isoladamente os índices de liquidez superiores a 1,0 de maneira geral, são positivos (MARION, 2019). Nos anos de 2018 a 2019 anos anteriores a pandemia, o Banco do Brasil apresentou resultados abaixo da média recomendada, durante os anos de 2020 se manteve em relação aos anos anteriores, demonstrando crescimento em 2021 após o início da vacinação e retomada da economia. Enquanto o Itaú apresentou uma ascensão de 2018 a 2019, com



discrepância significativa no 4º trimestre de 2019 em relação aos períodos anteriores, apesar do período pandêmico o banco manteve os resultados positivos. O Banco Bradesco manteve-se dentro dos mesmos parâmetros, com poucas alterações em relação ao período pesquisado.

No Gráfico 01, observa-se o desenvolvimento dos índices de liquidez corrente durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 01: Análise dos índices de liquidez corrente



Fonte: Elaborado pelos autores.

Aplicando-se os índices de liquidez imediata sobre as demonstrações contábeis dos três maiores bancos listados na bolsa de valores, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

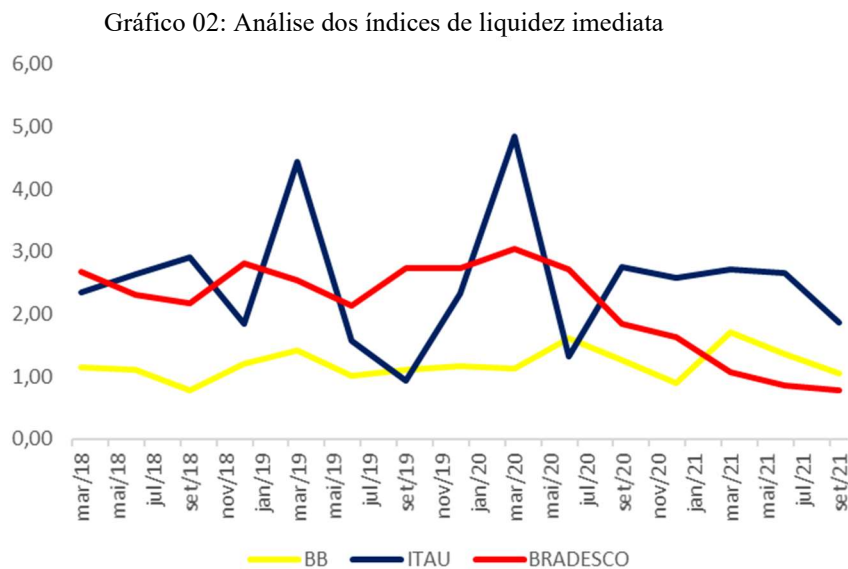
Quadro 03: Análise dos índices de liquidez imediata.

	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
BB	1,15	1,11	0,78	1,20	1,42	1,02	1,11	1,17	1,12	1,61	1,26	0,90	1,70	1,36	1,05
ITAU	2,34	2,64	2,91	1,85	4,45	1,57	0,94	2,34	4,84	1,31	2,75	2,58	2,72	2,66	1,85
BRADESCO	2,68	2,31	2,17	2,82	2,54	2,13	2,73	2,73	3,04	2,71	1,84	1,63	1,07	0,85	0,77

Fonte: Elaborado pelos autores.

No Banco do Brasil de 2018 a 2019 os resultados se mantiveram na maioria dos trimestres superior a 1,00 que demonstra que o banco apresenta capacidade de saldar todas suas dívidas de curto prazo, durante 2020 a 2021 o banco manteve-se com saldos positivos trimestrais, somente no 4º trimestre de 2020 houve uma queda resultando na incapacidade de quitar as dívidas do banco e posteriormente essa capacidade foi recuperada, apresentando um crescimento. O Banco Itaú antes e durante o período pandêmico demonstrou resultados positivos, sendo que no 1º trimestre de 2020, início da pandemia obteve um índice de destaque entre os demais bancos, depois manteve-se controlado conforme os índices apresentados nos períodos anteriores. O Banco Bradesco entre os anos de 2018 a 2019 apresentaram resultados positivos, mostrando a possibilidade de o banco quitar suas dívidas, entretanto durante 2020 e 2021 os índices apresentaram uma queda trimestral, diminuindo o percentual de liquidez imediata.

No Gráfico 02, observa-se o desenvolvimento dos índices de liquidez imediata durante os trimestres de 2018 a 2021:



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de liquidez geral nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados a seguir:

Quadro 04: Análise dos índices de liquidez geral.

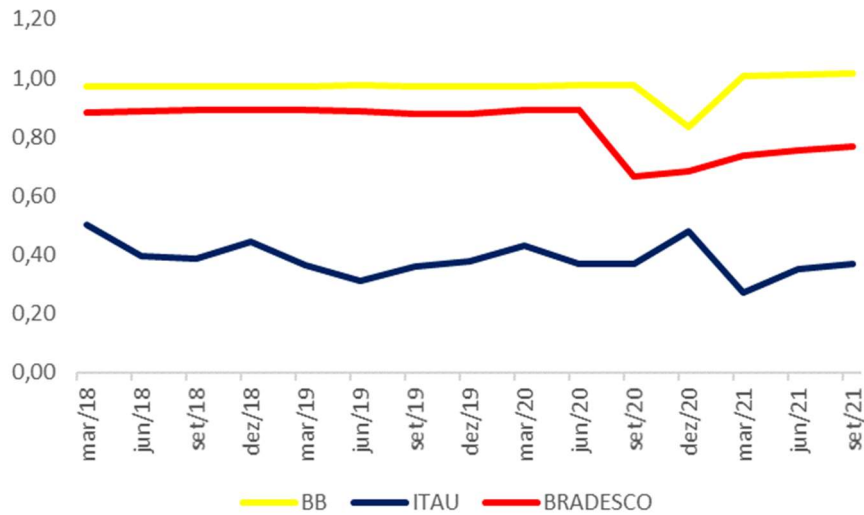
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,83	1,01	1,01	1,02
<b>ITAU</b>	0,50	0,40	0,39	0,44	0,36	0,31	0,36	0,38	0,43	0,37	0,37	0,48	0,27	0,35	0,37
<b>BRADESCO</b>	0,88	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,88	0,88	0,89	0,89	0,67	0,69	0,74	0,76	0,77

Fonte: Elaborado pelos autores.

O índice de liquidez geral expressa a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, no Banco do Brasil podemos observar que 2018 e 2019 manteve o mesmo padrão, a margem dos anos de 2020 e 2021 sofreram alterações positivas. O Itaú nos períodos de 2018 a 2019 apresentou um baixo índice de liquidez em comparação aos demais bancos, mostrando a dificuldade da empresa de quitar a longo prazo suas dívidas, mas nos anos de 2020 e 2021 o desempenho foi pior e apresentou no 1º trimestre de 2021 o menor resultado entre todos os trimestres dos bancos analisados. O Banco Bradesco do ano de 2018 a 2019 manteve-se com resultados abaixo do esperado para o índice geral de liquidez, nos anos de 2020 a 2021 o banco sofreu uma leve queda em relação a suas médias trimestrais.

No Gráfico 03, observa-se o desenvolvimento dos índices de liquidez geral durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 03: Análise dos índices de liquidez imediata.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de endividamento geral nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 05: Análise dos índices de endividamento geral.

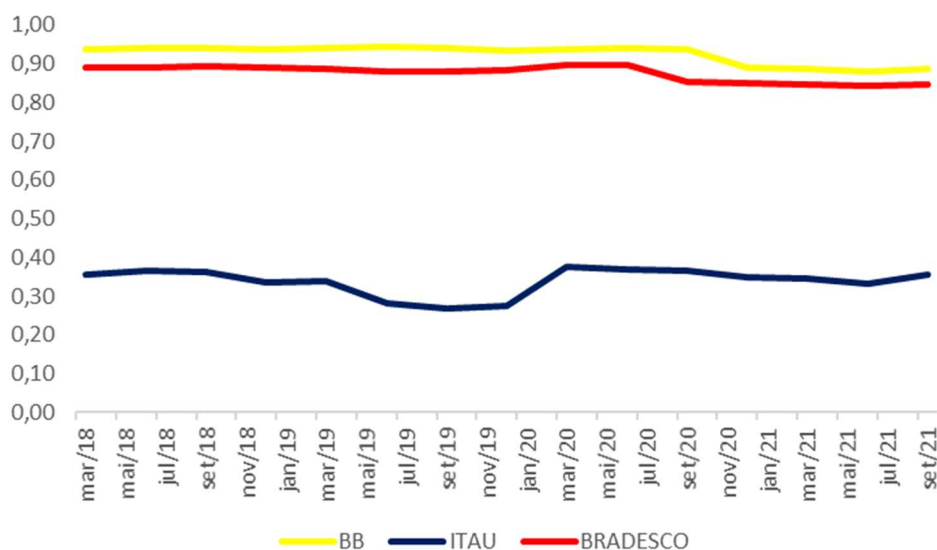
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94	0,89	0,89	0,88	0,89
<b>ITAU</b>	0,35	0,36	0,36	0,33	0,34	0,28	0,27	0,27	0,37	0,37	0,37	0,35	0,35	0,33	0,36
<b>BRADESCO</b>	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	0,88	0,88	0,88	0,90	0,90	0,85	0,85	0,85	0,84	0,85

Fonte: Elaborado pelos autores.

O endividamento geral demonstra quanto do ativo está comprometido para custear suas dívidas. Nos três bancos analisados observa-se que o índice de endividamento não apresentou alterações significativas nos períodos analisados (antes e durante a pandemia da Covid-19). O Banco Itaú destacou-se em relação aos demais bancos, pelo seu baixo índice que demonstra que uma pequena parte de seu ativo estaria comprometido para saldar as dívidas.

No Gráfico 04, observa-se o desenvolvimento dos índices de endividamento geral durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 04: Análise dos índices de endividamento geral.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de endividamento financeiro nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 06: Análise dos índices de endividamento financeiro.

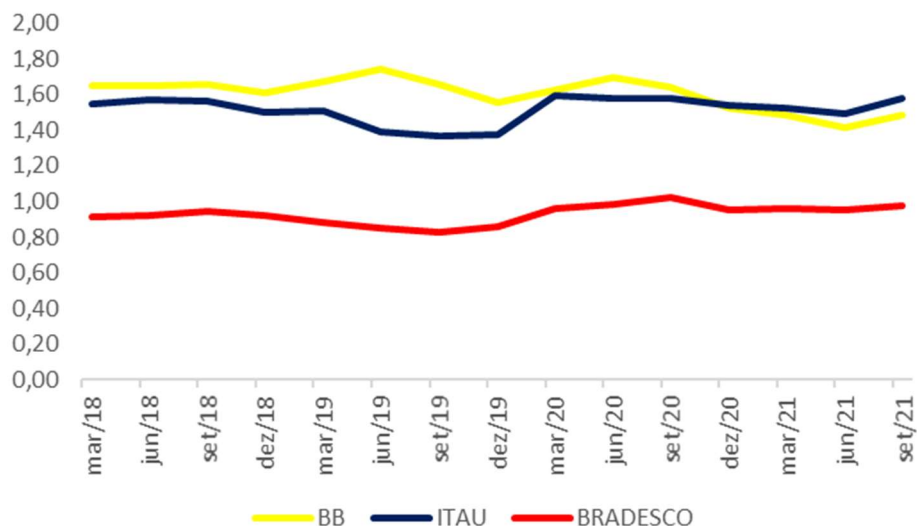
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	1,65	1,65	1,66	1,61	1,67	1,75	1,66	1,56	1,63	1,70	1,64	1,53	1,48	1,41	1,49
<b>ITAU</b>	1,55	1,57	1,56	1,50	1,51	1,39	1,37	1,38	1,60	1,58	1,58	1,54	1,53	1,50	1,58
<b>BRADESCO</b>	0,91	0,92	0,94	0,92	0,88	0,85	0,83	0,86	0,96	0,98	1,03	0,95	0,96	0,95	0,98

Fonte: Elaborado pelos autores.

O índice de endividamento financeiro indica a participação de recursos de terceiros em relação às entradas feitas pelos sócios e o capital da própria organização. No Banco do Brasil a participação de capital de terceiros de 2018 a 2019 mantiveram-se com baixa variação nos índices, porém com um resultado considerado elevado, entretanto de 2020 a 2021 os índices sofreram uma queda proporcionando melhora nos resultados. No Banco Itaú nos trimestres de 2018 a 2019 os índices mantinham-se com pequenas variações, mas ainda com resultados negativos em razão do endividamento, nos anos de 2020 e 2021 em razão da pandemia o banco voltou apresentar acréscimo nos índices, aumentando o valor do endividamento por unidade do capital próprio. O Banco Bradesco entre os bancos analisados apresentou os melhores resultados de 2018 a 2019 com o endividamento financeiro inferior a 1,00 possibilitando resultados positivos, nos anos de 2020 a 2021 as alterações sofridas pelo banco não foram impactantes porque mantiveram-se abaixo da média e com constância em suas variações.

No Gráfico 05, observa-se o desenvolvimento dos índices de endividamento financeiro durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 05: Análise dos índices de endividamento financeiro.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de composição do endividamento nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 07: Análise da composição do endividamento.

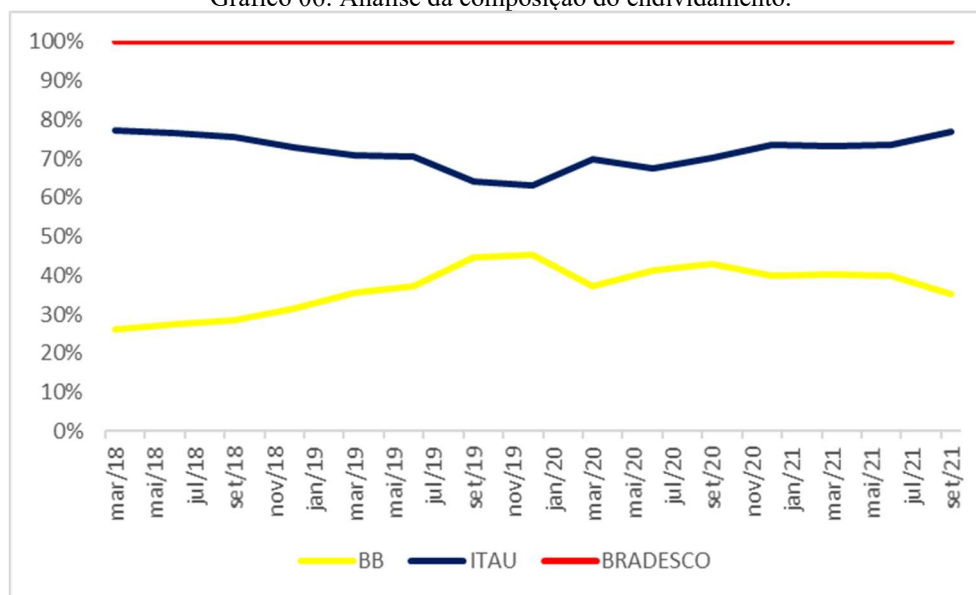
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	0,71	0,70	0,70	0,71	0,73	0,75	0,73	0,71	0,72	0,73	0,73	0,89	0,89	0,88	0,89
<b>ITAU</b>	1,38	1,25	1,16	0,92	0,73	0,67	0,32	0,28	0,63	0,47	0,46	0,75	0,74	0,74	1,05
<b>BRADESCO</b>	0,62	0,60	0,60	0,60	0,60	0,59	0,59	0,58	0,58	0,57	0,51	0,59	0,59	0,58	0,58

Fonte: Elaborado pelos autores.

A composição do endividamento demonstra o percentual em obrigações de curto prazo em relação ao seu total. O Banco do Brasil dos anos de 2018 a 2019 apresentou bons resultados, pois quanto menor o índice é melhor porque maior parte de suas obrigações estão a longo prazo, nos trimestres de 2020 e 2021 os resultados dos índices mantiveram-se constantes, sofrendo baixa variação. No Banco Itaú durante os anos de 2018 a 2019 os resultados dos primeiros trimestres apresentaram índices mais elevados em comparação aos demais bancos analisados, mas no encerramento de 2019 apresentou melhora, enquanto nos anos de 2020 a 2021 os índices voltaram a subir, apresentando o maior percentual no 3º trimestre de 2021 em relação aos demais bancos analisados. Enquanto o Banco Bradesco manteve de 2018 até 2021 uma constância em relação aos seus índices, com uma baixa relevante somente no 3º trimestre de 2020.

No Gráfico 06, observa-se o desenvolvimento a composição do endividamento durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 06: Análise da composição do endividamento.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de retorno sobre o patrimônio nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 08: Análise do Return on Equity (ROE).

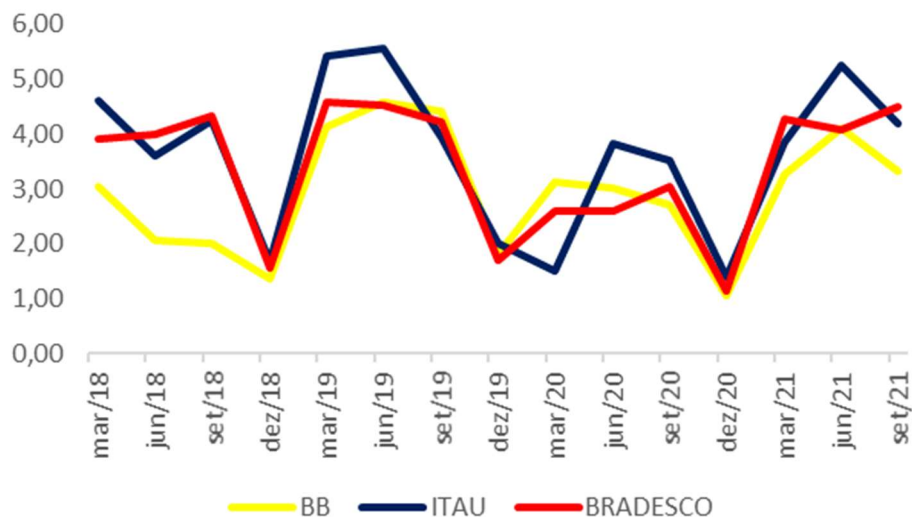
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
BB	3,04	2,05	2,01	1,38	4,14	4,58	4,40	1,81	3,12	3,01	2,71	1,07	3,26	4,11	3,32
ITAU	4,63	3,59	4,25	1,66	5,42	5,57	3,93	2,02	1,52	3,82	3,53	1,39	3,85	5,26	4,18
BRADESCO	3,93	4,01	4,33	1,58	4,59	4,52	4,22	1,69	2,61	2,59	3,05	1,15	4,27	4,08	4,50

Fonte: Elaborado pelos autores.

O ROE mede a capacidade de gerar valor ao negócio e aos investidores com base nos recursos próprios da instituição. O Banco do Brasil apresentou entre 2018 e 2019 bons índices de retorno, ou seja, aumentou o patrimônio líquido, já no ano de 2020 os índices sofreram uma queda voltando a se recuperar em 2021. O Banco Itaú também apresentou resultados positivos entre 2018 e 2019, o banco sofreu duas quedas em 2020, uma no 1º trimestre, início da pandemia e outra no 4º trimestre, já em 2021 os índices voltaram a apresentar resultados positivos. O Bradesco apresentava bons resultados nos trimestres anteriores a pandemia, porém em 2020 seu resultado foi impactado durante os quatro trimestres, voltando a se recuperar em 2021. Por meio das análises realizadas foi possível perceber que todos os bancos apresentaram queda nos resultados do 4º trimestre durante todos os anos estudados, consequentemente essa queda não foi impacto da pandemia, mas de um conjunto de fatores.

No Gráfico 07, observa-se o desenvolvimento do retorno sobre o patrimônio líquido durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 07: Análise do *Return on Equity* (ROE).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Calculando os índices de retorno sobre os investimentos nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil, Banco Itaú e Bradesco, se obteve os seguintes resultados demonstrados na tabela abaixo:

Quadro 09: Análise do *Return on Investment* (ROI).

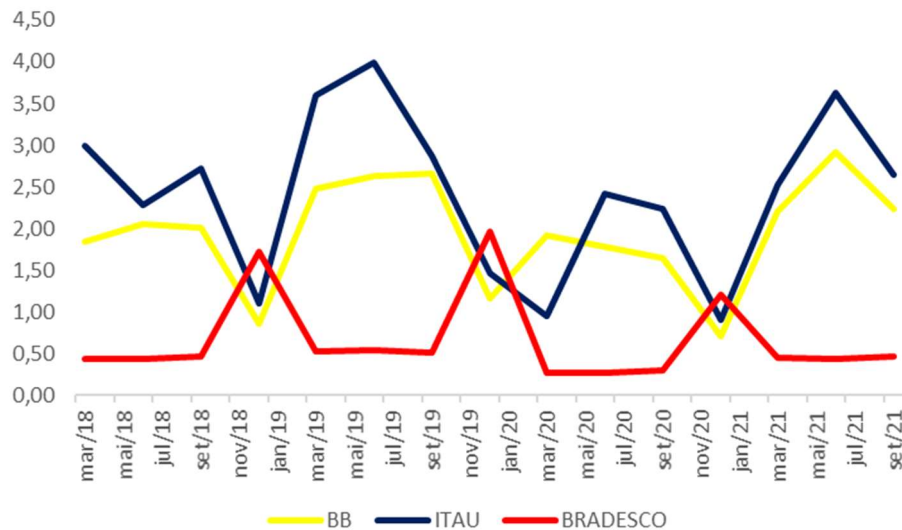
	mar/18	jun/18	set/18	dez/18	mar/19	jun/19	set/19	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
<b>BB</b>	1,84	2,05	2,01	0,86	2,48	2,62	2,65	1,16	1,92	1,77	1,65	0,70	2,20	2,91	2,23
<b>ITAU</b>	2,99	2,28	2,72	1,11	3,59	4,00	2,88	1,46	0,95	2,42	2,24	0,90	2,52	3,63	2,64
<b>BRADESCO</b>	0,43	0,43	0,46	1,72	0,52	0,53	0,51	1,97	0,27	0,26	0,30	1,21	0,44	0,43	0,46

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Banco do Brasil nos anos de 2018 e 2019 manteve-se seu índice sem variações discrepantes, por outro lado em 2020 o banco enfrentou uma queda no primeiro ano da pandemia, já em 2021 voltou a se estabilizar. No Banco Itaú os resultados dos índices de 2018 e 2019 estavam bons, exceto no 4º trimestre de 2018 e de 2019 que apresentou queda, no ano de 2020 sofreu uma queda no 1º trimestre, início da pandemia, voltou a se recuperar e apresentou melhoras principalmente em 2021. O Bradesco apresentou um índice de retorno sobre investimento baixo de 2018 até 2021, ocorreu uma queda no 1º e 2º trimestre de 2020, além disso, o 4º trimestre de todos os anos analisados apresentaram altas, comprovando não ser impacto causado pela pandemia, os demais permaneceram constantes

No Gráfico 08, observa-se o desenvolvimento do retorno sobre investimento durante os trimestres de 2018 a 2021:

Gráfico 08: Análise do *Return on Investment* (ROI).



Fonte: Elaborado pelos autores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi de identificar quais foram os impactos causados pela pandemia Covid-19 e se foram relevantes nos resultados dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento dos três maiores bancos físicos, de acordo com o Ranking Brand Dx (2021), e listados na Bolsa de Valores no Brasil, comparado aos anos anteriores. O trabalho contribuiu para auxiliar no processo de tomada de decisões de investidores, informar usuários interessados em saber sobre os impactos da pandemia, informar os clientes dos bancos, além disso, contribui para a expansão do campo de conhecimento na área de análise das demonstrações contábeis.

De acordo com as análises, os índices de liquidez geral e endividamento geral, não apresentaram variação relevante no comportamento dos períodos analisados em nenhuma das instituições financeiras, que compreende antes e durante a pandemia da Covid-19.

O Banco do Brasil foi o principal impactado durante a pandemia em relação aos outros bancos, ocorreu aumento dos índices de liquidez corrente no ano de 2021, apresentou um aumento na composição do endividamento a partir do último trimestre de 2020, no entanto ocorreu uma leve queda no índice de endividamento financeiro a partir de 2021, o retorno sobre investimento sofreu uma queda no início da pandemia depois voltou ao normal, em relação aos demais índices continuaram constantes.

O Bradesco apresentou durante a pandemia alterações negativas com relação ao índice de liquidez imediata, o retorno sobre o patrimônio foi impactado durante os quatro trimestres de 2020, voltando a se recuperar em 2021, o banco sofreu alterações somente nos dois índices durante a pandemia.

Durante a pandemia o Itaú teve uma queda do retorno sobre o patrimônio e do retorno sobre investimento no 1º trimestre de 2020, depois voltaram a normalidade.

Os índices de rentabilidade apresentaram um comportamento irregular durante os trimestres, sendo que sempre durante o quarto trimestre há uma variação relevante, observado antes e durante a pandemia, por isso estes não foram classificados como impactos na pesquisa.

Diante dos resultados, o presente estudo obteve evidências de que a pandemia



influenciou os índices de liquidez corrente, liquidez imediata, composição do endividamento, endividamento financeiro, retorno sobre investimento e o retorno sobre o patrimônio líquido de maneira positiva ou negativa, no entanto, essa influência não foi de grande relevância e não afetou os bancos de forma geral, pois parte dos índices mantiveram-se constantes.

Como sugestão de pesquisas futuras, orienta-se aplicar a análise em empresas de outros setores, observando se houveram variações relevantes nestas outras.

## REFERÊNCIAS

Assaf Neto, A. A. (2018). Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas.

Assaf Neto, A., & Silva, C. A. T. (2002). Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Banco do Brasil. (2022). Nossa História. Brasília: DF. Retrieved February 08, 2022, from <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/nossa-historia#/>.

Bradesco. (2022). Identidade Corporativa. Osasco: SP. Retrieved February 08, 2022, from <https://banco.bradesco/html/classic/sobre/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

Brasil. Coronavírus. COVID-19. Painel Coronavírus. (2022). Retrieved February 02, 2022, from <https://covid.saude.gov.br/>.

Camargo, P. O. (2009). *A evolução recente do setor bancário no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP.

Freitas, C. P. (1997). A natureza particular da concorrência bancária e seus efeitos sobre a estabilidade financeira. *Economia e Sociedade*, 6(1), 51-83.

Itaú. (2022). Institucional: Sobre o Itaú. São Paulo: Brasil. Retrieved February 08, 2022, from <https://www.itau.com.br/institucional/sobre-o-itau//>.

Marion, J. C. (2019) *Análise das demonstrações contábeis*. 8. ed. São Paulo: Atlas.

Martins, G. A; Theóphilo, C. R. (2016) *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Matarazzo, D. C. (2010). *Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial*. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Mulinari, R; & Biagini, S. (2021). Com pandemia, transações bancárias por celular ultrapassam 50% de operações feitas pelos brasileiros. FEBRABAN. Federação Brasileira de Bancos. 2021. Retrieved January 10, 2022, from <https://portal.febraban.org.br/noticia/3648/pt-br/>.

Oliveira, J. (2020). 716.000 empresas fecharam as portas desde o início da pandemia no Brasil, segundo IBGE. *Jornal EL PAÍS*: São Paulo. Retrieved September 19, 2021,



from <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-o-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>.

Padoveze, C. L. & Benedicto, G. C. (2004). *Análise das demonstrações financeiras*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Pinto, G. S. (2012). Surgimento dos bancos e política monetária no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro.

Ranking Brand Dx (2021). Ranking Brand Dx Brasil 50 2021. Retrieved September 19, 2021, from <https://brandirectory.com/rankings/brazil/table>.

Souza, A. B. D. (2014). Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações. *São Paulo: Atlas*.

Thomaz, P. C. (2006). Estudo da evolução dos grandes bancos privados nacionais após o Plano Real. UFSC.

Toledo, J. R. (2020). Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução. *São Paulo: Cengage Learning*.

Triviños, A. N. S. (1992). Introdução à pesquisa qualitativa em ciências sociais. *São Paulo: Atlas*.